

Antônio de Pádua Ribeiro

Reflexões Jurídicas

Palestras, Artigos & Discursos

Brasília – 2000



BRASÍLIA JURÍDICA

Agradecimento pela homenagem prestada pelos alunos e professores da AEUDF

Recebo esta beca como símbolo da amizade que me une à direção, aos professores e ao corpo discente da Associação de Ensino Unificado do Distrito Federal.

Na verdade, tal iniciativa resultou da conveniência de vontade daqueles três setores fundamentais à existência desta entidade de ensino, pois representantes de todos eles me procuraram com o objetivo de me proporcionar tão grande honraria.

Por imperativo de justiça, cabe, porém, salientar que o meu querido amigo, Rezende Ribeiro de Rezende, eminente presidente deste estabelecimento de ensino superior, antecipou-se em outorgar-me tal distinção: publicado o decreto de nomeação, de imediato, prontificou-se a homenagear-me com a entrega desta honrosa vestimenta de trabalho.

As universidades não são meros aglomerados de bens materiais, mas acervo de bens culturais. Atitudes como esta servem para demonstrar a ocorrência, aqui, de comunhão espiritual a participar de fatos significativos com reflexo na vida acadêmica.

O cargo de Ministro do Tribunal Federal de Recursos, sobre ser honroso, é por demais absorvente, tão volumosas e complexas são as tarefas a ele inerentes.

Espero, porém, continuar no exercício do magistério superior, para manter viva, no mais recôndito do meu ser, a chama de agradável convívio do qual este momento serve de testemunho.

Tenham a certeza de que tudo farei, com a ajuda da providência divina, para honrar esta beca, que acabo de receber, como verdadeiro paladino a lutar, com destemor, pela supremacia do Direito e da Justiça.

Esta distinção que ora me é conferida traduz acontecimento que muito me toca e comove: pela segunda vez, sou homenageado pelos ilustres bacharelados em Direito da AEUDF. Primeiramente, fui honrado com a escolha do nome de Turma e, agora, nomeado Ministro deste Egrégio Tribunal, recebo esta placa de bronze, cujos dizeres haverão de perenizar o elo de amizade que nos une.

A espontaneidade de tais honrarias me deixa tomado de justo orgulho: da mesma forma que os pais se realizam pelo reconhecimento dos seus filhos, os professores se realizam pela gratidão dos seus alunos.

Gratidão é palavra significativa de sentimentos elevados, portanto estranha aos espíritos carregados de mesquinhez. Antecipo, neste instante, aos senhores, futuro dos mais promissores, porque sei que estou diante de pessoas de fé e capazes de gestos nobres.

Não poderia haver lugar mais adequado para este nosso encontro: o Plenário deste Egrégio Tribunal, revestido de manifesta simplicidade, como deve ocorrer com tudo aquilo que diga respeito aos interesses da Justiça. Com efeito, só a simplicidade nos permite compreender as coisas em si mesmas, despidas de lisonjas e afetações que o tempo corrompe. A simplicidade não é incompatível com a grandeza, porque é a própria grandeza.

Meus queridos bacharelados: continuem a ser como são. Para alcançar o topo da montanha da vida jamais o façam como os vermes, rastejando, mas procedam como a águia: definam o ponto a atingir e alcem vôo decidido. Prefiram os caminhos altaneiros, iluminados pela luz do sol, às vias sombrias e camufladas, escolhidas pelos que se deixam contaminar pelo pior de todos os males: o obscurantismo da alma.

Saibam os senhores que esta placa, que, neste momento recebi, irá permanecer em minha mesa de trabalho como expressão das mais altas condecorações a mim outorgadas, a fim de que um dia, quando Deus quiser, possa, com honra, legá-la aos meus descendentes.

* Discurso de agradecimento pela homenagem prestada pelos alunos e professores da AEUDF por ocasião da posse no Tribunal Federal de Recursos.